UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Mariáh Miranda de Andrade

MAPEAMENTO E ANÁLISE DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA/ES
2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Mariáh Miranda de Andrade

MAPEAMENTO E ANÁLISE DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de Curso do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção da Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Profº. Dr. Felipe Quintão de Almeida

Co-orientador: Profº. Drndo. Bruno de Oliveira e Silva

VITÓRIA/ES

2015

MARIÁH MIRANDA DE ANDRADE

MAPEAMENTO E ANÁLISE DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Conceito final:

_____ em 27 de novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Dr. Felipe Quintão de Almeida – UFES
(Orientador)

_____

Prof. Drndo. Bruno de Oliveira e Silva – PPG de Educação Física/UFES
(Co-orientador)

_____

Prof. Dr. Rosalvo Luis Sawitzki – UFSM
(Membro Externo)

_____

Prof. Drndo. Michel Beccalli – PPG de Educação Física/UFES e ESFA
(Membro Externo)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, quando nos momentos mais difíceis sempre recorri a Ele.

Agradeço aos meus familiares que colaboram para que eu pudesse alcançar mais essa etapa em minha vida, reconheço todos os esforços que foram feitos para minha formação, e agradeço de coração.

Agradeço a minha mãe Vera, minhas tias Venina e Vilma, minhas avós Terezinha e Sebastiana, e meu primo José Ricarte, que estiveram presentes no meu processo de formação, cobrando meu melhor rendimento, sempre me apoiando nas minhas decisões, e apesar dos momentos difíceis sempre pude contar com vocês. Obrigada pelas alegrias e por me auxiliarem nesse processo de formação.

Agradeço as minhas amigas que apesar da distância me acompanharam durante essa jornada. Anos de amizade regados a sinceridade, conselhos e risadas. Obrigada pelo carinho e companheirismo.

Agradeço aos professores que contribuíram para a minha formação.

Agradeço aos professores Francisco Caparroz e Wagner dos Santos pela oportunidade de inserção no Pibid, e obrigada por terem feito parte do processo de ampliação da minha formação. Aos companheiros de Pibid (professores, colegas bolsistas e professores supervisores) agradeço também por fazerem parte dessa etapa.

Em especial agradeço a meu professor orientador Felipe Quintão e ao co-orientador Bruno de Oliveira, que me auxiliaram nessa etapa de conclusão do curso, sempre à disposição quando precisei, obrigada pelo carinho e paciência que tiveram.

RESUMO

.

Essa pesquisa tem como objetivo mapear e analisar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Estado do Espírito Santo, a fim de entender a implantação e o posterior desenvolvimento do Pibid – subprojeto Educação Física – em 3 instituições – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA) e Centro Universitário São Camilo –, compreendendo a implantação do projeto na Educação Básica, os seus objetivos e seu desenvolvimento durante os últimos anos. Problematizaremos os subprojetos, a fim de analisar as diferenças e semelhanças entre os mesmos, articulando com os objetivos que são propostos pela Capes.

Palavras chave: Pibid. Educação Física. Formação inicial.

ABSTRACT

This research has the goal to map and to analyze the Institutional Program of Scholarship for Initiation to Lecturing (Pibid – Portuguese initials) in the State of Espírito Santo, with the intent to understand the implantation and the posterior development of the Pibid – subproject Physical Education – over 3 institutions – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA) and Centro Universitário São Camilo –, comprehending the implantation of the project on the Basic Education, their goals and development over the last years. We problematize the subprojects, in order to analyze the differences and similarities between them, articulating with the goals proposed by Capes.

Key words: Pibid. Physical Education. Initial formation.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo mapear y analizar el Programa Institucional de Becas para Inicio a la Docencia (Pibid) en el estado de Espirito Santo, con la finalidad de comprender la implantación y el posterior desenvolvimiento del Pibid – subproyecto Educacion Fisica – en 3 instituciones – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA) y el Centro Universitário São Camilo – incluyendo la implantación del proyecto en la Educación Básica, sus objetivos y su desenvolvimiento en los últimos años. Problematizaremos los subproyectos con la finalidad de analizar las diferencias y semejanzas entre ellos, articulando con los objetivos que son propuestos por la Capes.

Palabras clave: Pibid, Educación Física, Formación inicial.

LISTA DE SIGLAS

CEFD	Centro de Educação Física e Desportos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
ESFA	Escola Superior São Francisco de Assis
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPIBID	Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
IES	Instituição de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFES	Universidade Federal do Espirito Santo
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFAFIBE/FAFIBE	Centro Universitário UNIFAFIBE/FAFIBE
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Projetos participantes do Pibid em 2014..... 15
QUADRO 2 – Bolsas concedidas pelo Pibid em 2014..... 15
QUADRO 3 – Pibid-EF no Estado de São Paulo..... 16
QUADRO 4 – Pibid-EF no Estado de Minas Gerais..... 18
QUADRO 5 – Pibid-EF no Estado de Espírito Santo..... 20
QUADRO 6 – Pibid-EF no Estado de Rio de Janeiro..... 20

SUMÁRIO

RESUMO.....5

LISTA DE SIGLAS.....8

LISTA DE QUADROS.....9

INTRODUÇÃO.....11

1. O PIBID E O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NA REGIÃO SUDESTE.....13
1.1 ANALISANDO O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM 3 IES DE SÃO PAULO.....21

2. PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESPÍRITO SANTO.....24
2.1 PROBLEMATIZAÇÃO DOS SUBPROJETOS.....27

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....31

REFERÊNCIAS.....32

ANEXO I – CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PESQUISA.....34

INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso busca produzir um mapeamento e uma análise do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Estado Espírito Santo, a fim de entender a implantação e o posterior desenvolvimento do Pibid nas instituições.

O interesse por essa pesquisa se deu a partir das experiências construídas durante minha formação inicial no Pibid no curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), no qual fiz parte durante 4 anos, ou seja, durante toda a minha formação inicial.

Finalizando o curso, vejo que se não fosse a oportunidade que tive no Pibid, jamais teria chegado nesta fase de conclusão do curso, pois quando comecei o curso pensava em desistir do mesmo, não fazia ideia do por que estar fazendo Educação Física; e o quão foi estranho passar o primeiro semestre do curso em sala de aula, já que havia escolhido este curso de graduação pelo gosto que eu tinha pela disciplina no Ensino Fundamental e Médio e a ideia que eu tinha de ser um curso voltado mais em práticas, o que em nada se mostrava na graduação como eu imaginava que seria.

Ao finalizar o primeiro semestre e ver que o curso não me atraia, tive a ideia de continuar fazendo Educação Física por mais 2º semestre, assim poderia fazer a prova de reopção de curso que a Universidade oferece, sem precisar passar pelo vestibular tradicional. Mas no 2º período surgiu a oportunidade de ingressar no Pibid, e tive o interesse pelo programa, começando assim uma ampliação no meu processo de formação.

Hoje sei que estou chegando ao final deste curso de uma forma bem diferente de como entrei. O que eu vivi e presenciei na Universidade serviu não apenas para mudar minha perspectiva do curso, mas, também, para me mudar como pessoa. O Pibid foi a porta de abertura dessa mudança; conseguindo assim me encontrar dentro do curso, sei que foi no Pibid que tive a base/experiência escolar; a oportunidade que este programa me proporcionou foi de uma experiência que não pode ser avaliada. Vejo a Educação Física como a provedora da cultura corporal de movimento, buscando a transformação do cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la.

Segundo Bracht, a educação física é uma "[...] prática pedagógica que tematiza com a intenção pedagógica as manifestações da cultura corporal de movimento" (1999, p.16). De acordo com o mesmo é o movimento que confere especificidade à educação física na escola.

> É o movimento humano com determinado significado/sentido, que por sua vez, lhe é conferido pelo contexto histórico-cultural. O movimento que é tema da educação física é o que se apresenta na forma de jogos, de exercícios ginásticos, de esportes, de dança, etc. (BRACHT, 1992, p.16)

> Além de jogos, esportes, ginástica e dança, outros temas cabem à Educação Física tratar, bem como os problemas sócio-político atuais, discussões e reflexões desses problemas se faz necessárias afim de que o aluno entenda a realidade social interpretando-a e explicando-a a partir dos seus interesses de classe social, cabe a escola promover ao aluno a preocupação o senso crítico da prática social. (NUNES; COUTO, 2015, p. 8)

A princípio a ideia para este TCC era fazer um mapeamento do Pibid Educação Física no Brasil, mas devido ao curto prazo para a escrita e desenvolvimento da pesquisa, restringimos somente aos Pibid da Região Sudeste. Infelizmente como não tive o retorno esperado para a pesquisa, daremos o enfoque para as 3 instituições do Espírito Santo, mas produzindo uma pequena análise das 3 IES de São Paulo que obtive retorno.

Busco, então, compreender e analisar o Pibid nas 3 instituições do Estado Espírito Santo – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA) e Centro Universitário São Camilo. Entendendo, assim, a implantação do projeto na Educação Básica, os seus objetivos e seu desenvolvimento nos últimos anos.

No capítulo I, faço uma introdução sobre o Pibid, apresentando seus objetivos e fazendo o mapeamento sobre os projetos Pibid e Pibid Diversidade[1] no Brasil, mostrando as contribuições que o mesmo traz para a formação do licenciando, além do trabalho que é desenvolvido entre a relação Universidade e Educação Básica. Analisando também o Pibid Educação Física em 3 IES do Estado de São Paulo, compreendendo as ações que são desenvolvidas por cada subprojeto.

No capítulo II, apresento 3 IES do Estado do Espírito Santo, analisando os seus subprojetos de Educação Física, e suas ações construídas com o intuito de promover a formação inicial do bolsista licenciando no ambiente escolar, problematizando seus subprojetos a fim de compreender suas ações para o cotidiano escolar.

[1]O Pibid Diversidade consiste no aperfeiçoamento da formação inicial de professores para o exercício da docência em escolas indígenas e do campo. O Pibid Diversidade concede bolsas a alunos em cursos de licenciatura nas áreas Intercultural Indígena e Educação do Campo, para que desenvolvam atividades didáticas – pedagógicas em escolas de educação básica indígenas e do campo (incluídas as escolas quilombolas, extrativistas e ribeirinhas) (CAPES, 2006). Apesar de existir esse programa, ele não é o objeto de análise deste TCC.

1. O PIBID E O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NA REGIÃO SUDESTE

Implantado desde o ano de 2007, em parceria do Ministério da Educação – MEC, a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, pelo edital MEC/CAPES/FNDE 2007, o Pibid é um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que foi criado com a finalidade de dar oportunidade aos estudantes de todas as áreas dos cursos de Licenciatura das Instituições de Ensino Superior em todo país a praticar o exercício da docência ainda no período de formação inicial. Trazendo como pano de fundo o objetivo de elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica (CAPES, 2006). Esse programa contribui para amenizar a realidade encontrada pelo professor no início de sua profissão docente, já que o mesmo carrega consigo experiências no ambiente escolar.

De acordo com Marcelo (1999, p.13), "[...] os primeiros anos de ensino, são especialmente importantes porque os professores devem fazer a transição de estudantes para professores e, por isso, surgem dúvidas, tensões [...]". Assim, afirma Tardif (2002, p.11), "[...] é um período realmente importante na história profissional, determinando inclusive seu futuro e sua relação com o trabalho".

O Pibid oferece cinco formatos de bolsas diferentes: A primeira é para os **estudantes** de licenciaturas das áreas abrangidas pelo subprojeto. O segundo formato é para professores universitários que participam como **coordenadores de área** inscrevendo seus subprojetos de ação elaborados a partir dos pressupostos dos Editais do Pibid junto a Capes, de acordo com sua área de atuação. O terceiro é para os **professores supervisores**, atuantes em escolas das Redes Municipais, Estaduais e Federais de Ensino selecionadas para estabelecer uma parceria com o Pibid. O programa também distribui bolsas para a **coordenação de área de gestão** de processos educacionais, que é oferecida para o professor que auxilia na gestão do projeto na Instituição de Ensino Superior (IES), e **coordenação institucional**, que é para o professor da licenciatura que coordena o projeto Pibid na IES (CAPES, 2006).

Para cada formato de bolsa a suas atribuições são:

> O **estudante** de licenciatura deve dedicar ao menos 8 (oito) horas semanais às atividades do projeto, elaborar portfólio com o registro das ações desenvolvidas e apresentar os resultados de seu trabalho no Seminário de Iniciação à Docência promovido pela IES. O **coordenador de área** carece de acompanhar as atividades previstas no subprojeto, dialogar com a rede pública de ensino, integrar comissões de seleção de supervisores e bolsistas

> de iniciação à docência, informar ao coordenador institucional alterações na relação de participantes para o pagamento da bolsa e apresentar ao coordenador institucional relatórios periódicos sobre o subprojeto. Já o **professor supervisor** tem as atribuições de informar à comunidade escolar sobre as atividades do projeto, elaborar, desenvolver e acompanhar atividades dos bolsistas, controlar a frequência dos bolsistas nas atividades, participar dos Seminários de Iniciação à Docência promovidos pelo projeto, e criar e manter atualizado um currículo na Plataforma Freire, pois ele costuma ser solicitado por instituições de fomento para inscrição em processos seletivos de auxílios. E o **coordenador institucional** necessita acompanhar as atividades previstas no projeto, dialogar com a rede pública de ensino, selecionar coordenadores de área, designar a função do **coordenador de área de gestão** de processos educacionais, cadastrar e atualizar a relação de participantes para o pagamento de bolsa, usar os recursos solicitados para o projeto, prestar contas regularmente (CAPES, 2006).

Os objetivos desta parceria são: inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Também buscam incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes; além de contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2006).

A Capes também concede às instituições públicas e privadas sem fins lucrativos, recursos de custeio e de capital para o desenvolvimento dos projetos; os recursos de custeio são para custear despesas na execução de projetos, como por exemplo, a aquisição de material de consumo para as atividades que são desenvolvidas nas escolas. O recurso de capital é concedido conforme definido nos editais, sempre relacionado a um objeto permanente que fique enquanto patrimônio para a instituição (CAPES, 2006).

Posterior a elaboração do Pibid também teve a criação do Forpibid, que é o Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais de Bolsas de Iniciação à Docência, aprovado em 2013 na cidade de Uberaba–MG, numa reunião dos coordenadores institucionais dos Projetos do Pibid. A ideia foi criar uma entidade de caráter permanente para atuar como interlocutor entre os Projetos Pibid e Capes. São membros do Forpibid os Coordenadores Institucionais dos Projetos Pibid em exercício de mandato (FORPIBID, 2013).

Após a realização de um mapeamento na página da CAPES, conseguimos identificar 284 projetos Pibid e 29 projetos Pibid Diversidade. O grande número de projetos ocorre por

ser um programa que atende a todo o território nacional, concedendo bolsas a estudantes e professores em todas as regiões do país, como ilustra o quadro 1.

Quadro 1:[2] Número de IES e projetos participantes do Pibid em 2014

Região	IES	Projetos Pibid[1]	Projetos Pibid Diversidade[2]	Total de Projetos
Centro – Oeste	21	21	5	26
Nordeste	56	56	10	66
Norte	27	27	5	32
Sudeste	114	114	3	117
Sul	66	66	6	72
Total	**284**	**284**	**29**	**313**

É na região sudeste do país que se encontram o maior número de projetos e bolsas do Pibid, sendo uma das justificativas para tal fato, a grande quantidade de propostas recebidas pela CAPES/MEC/FNDE provenientes das IES (públicas e privadas) advindas desta região.

No quadro 2, podemos observar a quantidade de bolsas que são concedidas em todo o país, contribuindo, assim, para a formação inicial de mais de 72 mil estudantes de licenciaturas, iniciando a docência nas áreas de Ensino Infantil, Fundamental e Médio. Além de contar com mais de 11 mil bolsas para professores supervisores, e mais de 4 mil bolsas para coordenação de área.

Quadro 2:[3] Bolsas Concedidas pelo Pibid e pelo Pibid Diversidade para o Ano de 2014

Tipo de Bolsa	Pibid[1]	Pibid Diversidade[2]	Total
Iniciação à Docência	70.192	2.653	72.845
Supervisão	11.354	363	11.717
Coordenação de Área	4.790	134	4.924
Coordenação de Área de Gestão	440	15	455
Coordenação Institucional	284	29	319
Total	**87.060**	**3.194**	**90.254**

Além de visar a iniciação docente do bolsista, o Pibid ajuda no diálogo entre "teoria e prática", que é promovida pela relação entre a Universidade e a Educação Básica, promovendo um trabalho colaborativo entre bolsistas e professores supervisores; bolsistas, professores supervisores e coordenadores, todos trabalhando com a perspectiva colaborativa.

[2] Quadro 1: Número de IES e projetos participantes do Pibid em 2014.

[3] Quadro 2: Número total de bolsas aprovadas para os projetos Pibid em 2014 por nível de participação.

Segundo Parrilla (1996, apud ARNAIZ, *et. al.*, 1999), grupos colaborativos são aqueles em que todos os componentes compartilham as decisões tomadas e são responsáveis pela qualidade do que é produzido em conjunto, conforme suas possibilidades e interesses.

> A perspectiva colaborativa responde a um tipo de pesquisa que não se conforma com interpretar e compreender os fenômenos que ocorrem nas aulas de educação física, senão que dá um passo a mais intentando ajudar aos professores em seu trabalho cotidiano a melhorar suas próprias práticas. Além disso, permite aos pesquisadores e aos professores refletir sobre a ação de ensino e aprender conjuntamente, por este motivo está dotada de um extraordinário potencial de mudança nas formas de trabalho dos participantes (RICARDO CONTRERAS et al., 2004, p. 7).

Dentre os 114 projetos Pibid da região sudeste, 52 desses são vinculados a Educação Física, em instituições públicas e privadas, cursos presenciais ou à distância, atuando na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Como apresentado nos quadros 3, 4, 5 e 6 abaixo.

Quadro 3: Pibid Educação Física no Estado São Paulo.

Instituição	**Cidade/Estado**	**Esfera Administrativa da IES / Modalidade**	**Quantidades de bolsas de Iniciação à Docência**	**Quantidade de bolsas de supervisão**	**Quantidade de bolsas de coordenação de área**	**Níveis de atuação**
Escola Superior de Educação Física de Jundiaí – ESEFJ	Jundiaí – SP	Pública/ Presencial	5	1	0	-------
Centro Universitário UNIFAFIBE – FAFIBE	Bebedouro – SP	Privada/ Presencial	20	4	1	------
Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI	Adamantina – SP	Pública/ Presencial	40	8	2	Ensino Médio
Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE	Fernandópolis – SP	Privada/ Presencial	10	2	1	-----
Fundação Municipal de Educação e Cultura – FUNEC	Santa Fé do Sul – SP	Pública/ Presencial	30	4	2	Ensino Fundamental
Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR	São Carlos – SP	Pública/ Presencial	21	4	2	------

Universidade Metodista de São Paulo – UMESP	São Bernardo do Campo – SP	Privada / Presencial	40	8	2	------
Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP	Ribeirão Preto – SP	Privada / Presencial	6	1	1	Ensino Fundamental e Médio
Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP	Hortolândia – SP	Privada / Presencial	10	2	1	------
Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP	São Paulo – SP	Privada / Presencial	28	5	2	------
Universidade Estadual Paulista –UNESP	Presidente Prudente - SP	Pública/ Presencial	24	4	2	Ensino Médio
Universidade Estadual Paulista – UNESP	Rio Claro – SP	Pública/ Presencial	10	2	1	Ensino Médio
Universidade Estadual Paulista – UNESP	Bauru – SP	Pública/ Presencial	12	2	1	Ensino Fundamental
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP	Campinas – SP	Pública/ Presencial	12	2	1	-----
Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO	São Paulo – SP	Privada / Presencial	21	3	2	Ensino Fundamental
Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL	São Paulo – SP	Privada / Presencial	6	1	1	-----
Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV	Votuporanga – SP	Privada / Presencial	35	5	2	------
Centro Universitário FIEO – UNIFIEO	Osasco – SP	Privada / Presencial	10	2	1	Educação Infantil / Ensino Fundamental
Universidade Nove de Julho – UNINOVE	São Paulo – SP	Privada / Presencial	70	7	4	Ensino Fundamental
Universidade Santa Cecília – UNISANTA	Santos – SP	Privada / Presencial	5	1	1	Ensino Fundamental e Médio
Universidade Presbiteriana Mackenzie –	Barueri – SP	Privada / Presencial	24	3	2	Ensino Fundamental

UPM						
Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS	São Caetano do Sul – SP	Pública/ Presencial	10	2	1	Ensino Médio
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCCAMP	Campinas – SP	Privada/ Presencial	10	2	1	Ensino Médio
Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB	Barretos – SP	Privada/ Presencial	40	4	2	Ensino Médio
Universidade de Taubaté – UNITAU	Taubaté – SP	Pública/ Presencial	80	16	4	------
Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP	São José dos Campos – SP	Privada/ Presencial	40	4	2	-----

No quadro 3, no Estado de São Paulo, o Pibid subprojeto de Educação Física acontece em 27 instituições, sendo 17 privadas e 10 públicas, atuando nas seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Tendo 619 bolsas de iniciação à docência, e 99 bolsas de supervisão, distribuídas entre as 27 IES. Apenas 1 IES não trabalha com bolsas de coordenação de área.

Quadro 4: Pibid Educação Física no Estado Minas Gerais.

Instituição	**Cidade/Estado**	**Esfera Administrativa da IES / Modalidade**	**Quantidades de bolsas de Iniciação à Docência**	**Quantidade de bolsas de supervisão**	**Quantidade de bolsas de coordenação de área**	**Níveis de atuação**
Faculdade do Futuro – FAF	Manhuaçu – MG	Privada/ Presencial	5	1	1	Ensino Fundamental
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – IFSEMG	Barbacena – MG	Pública/ Presencial	17	3	1	Ensino Médio
Instituto Superior de Educação de Divinópolis – ISED	Divinópolis – MG	Privada/ Presencial	36	4	2	Ensino Médio
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas	Belo Horizonte – MG	Privada/ Presencial	20	4	1	Ensino Médio

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF	Juiz de Fora – MG	Pública/ Presencial	15	3	1	------
Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF	Ipanema – MG	Pública/ Distância	7	1	1	Ensino Médio
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Belo Horizonte – MG	Pública/ Presencial	10	2	1	Ensino Médio
Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ	São João del-Rei - MG	Pública/ Presencial	18	3	1	Ensino Fundamental e Médio
Universidade Federal de Viçosa – UFV	Florestal – MG	Pública/ Presencial	15	3	1	------
Universidade Federal de Viçosa – UFV	Viçosa – MG	Pública/ Presencial	30	4	2	------
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM	Diamantina – MG	Pública/ Presencial	22	4	2	------
Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé – UNIFEG	Guaxupé – MG	Privada / Presencial	10	2	1	Ensino Fundamental
Centro Universitário de Formiga - UNIFOR – MG	Formiga – MG	Privada / Presencial	40	8	2	------
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES	Montes Claros – MG	Pública/ Presencial	160	32	8	Educação Infantil/ Ensino Fundamental
Universidade de Uberaba – UNIUBE	Uberaba – MG	Privada / Presencial	14	2	1	-----
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IF Sul de Minas	Muzambinho – MG	Pública/ Presencial	24	4	2	-----
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP	Ouro Preto – MG	Pública/ Presencial	16	3	1	Ensino Fundamental
Universidade Federal de Uberlândia – UFU	Uberlândia – MG	Pública/ Presencial	24	4	2	Ensino Fundamental/ Ensino Médio
UNB	Buritis – MG	Pública/ Distância	10	2	1	Ensino Fundamental

No quadro 4, o programa Pibid – Educação Física no Estado de Minas Gerais, acontece em 19 IES, sendo 13 públicas e 6 privadas, atuando no Ensino Fundamental e Médio. Conta com bolsas de coordenação de áreas nas 19 IES, tendo um grande número de bolsas de iniciação à docência; e as bolsas de supervisão que são distribuídas de acordo com o número de bolsistas.

Quadro 5: Pibid Educação Física no Estado Espírito Santo.

Instituição	**Cidade/Estado**	**Esfera Administrativa da IES / Modalidade**	**Quantidades de bolsas de Iniciação à Docência**	**Quantidade de bolsas de supervisão**	**Quantidade de bolsas de coordenação de área**	**Níveis de atuação**
Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA	Santa Teresa - ES	Privada/ Presencial	20	4	0	Ensino Médio
Centro Universitário São Camilo	Cachoeiro de Itapemirim – ES	Privada/ Presencial	40	8	2	Ensino Fundamental
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES	Vitória – ES	Pública/ Presencial	30	5	2	Educação Infantil / Ensino Fundamental

No quadro 5, no Estado do Espírito Santo, o Pibid subprojeto de Educação Física acontece em 3 instituições, sendo 2 privadas e 1 pública, atuando nas seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Tendo 90 bolsas de iniciação à docência e 17 bolsas de supervisão distribuídas entre as 3 IES. Somente 2 IES trabalham com bolsas para a coordenação de área.

Quadro 6: Pibid Educação Física no Estado Rio de Janeiro.

Instituição	**Cidade/Estado**	**Esfera Administrativa da IES / Modalidade**	**Quantidades de bolsas de Iniciação à Docência**	**Quantidade de bolsas de supervisão**	**Quantidade de bolsas de coordenação de área**	**Níveis de atuação**
Universidade Federal Fluminense – UFF	Niterói - RJ	Pública/ Presencial	45	9	3	-----
Universidade Federal Rural do Rio de	Seropédica – RJ	Pública/ Presencial	64	12	4	Ensino Fundamental / Ensino Médio

Janeiro – UFRRJ						
Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA	Volta Redonda – RJ	Privada / Presencial	20	3	0	Ensino Fundamental

No quadro 6, o programa Pibid – Educação Física no Estado do Rio de Janeiro, acontece em 2 IES públicas e 1 privada, atuando no Ensino Fundamental e Médio. Com grande quantidade de bolsas para iniciação à docência; e as bolsas de supervisão, sendo distribuídas de acordo com a quantidade de estudantes bolsistas. Com bolsas de coordenação de área em 2 IES.

1.1 ANALISANDO O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM 3 IES DE SÃO PAULO

No programa Pibid, existe a diferenciação de projeto e subprojeto. O **projeto** contém informações sobre a instituição, sobre quais licenciaturas participam do programa, quais licenciaturas fazem parte do projeto institucional, além de critérios de seleção das licenciaturas participantes, ações previstas, etc.; contendo informações mais institucionais. O **subprojeto** são informações sobre as licenciaturas, onde cada licenciatura detalha quais são as ações previstas, o plano de trabalho, informam as escolas participantes, metodologia, cronograma das atividades, as ações previstas e resultados pretendidos, além dos critérios de seleção de bolsistas e professores supervisores.

Então para essa pesquisa tivemos as informações apresentadas pelas IES, por meio do subprojeto de Educação Física e/ou informações proporcionadas pelo projeto de proposta do Edital que é enviado para Capes, via coordenação institucional.

Como apresentado anteriormente, a região Sudeste conta com 52 projetos de Educação Física. Para fazer uma análise desses projetos, entramos em contato via e-mail com os coordenadores institucionais de cada IES, disponível via site da CAPES, apresentando a eles os objetivos da pesquisa a partir de uma carta de apresentação (anexo I).

Infelizmente não obtivemos o retorno esperado pelas IES, tendo assim o retorno de apenas 6 IES – UNESP – campus Presidente Prudente-SP, UNIFAFIBE/FAFIBE – campus Bebedouro – SP, UNICAMP – Campinas – SP, UFES – campus Goiabeiras, Vitória – ES, ESFA – Santa Tereza –ES e Centro Universitário São Camilo – Cachoeiro de Itapemirim – ES. Vale ressaltar também que algumas instituições disseram que os projetos de Educação

Física são de uso exclusivo da instituição e, por questões administrativas, não poderiam enviar o projeto.

O Pibid Educação Física da UNESP, de acordo com o subprojeto desenvolve suas ações atuando na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; os bolsistas fazem sua atuação semanalmente, contemplando em suas intervenções a cultura corporal de movimento, a saúde e a ludicidade; como formas de registros de suas ações nas escolas utilizam os portfólios, caderno de registro, registros fotográficos. Realizam também reuniões quinzenais com a participação de toda a equipe do subprojeto (coordenadores, bolsistas e supervisores). Visam a produção de trabalhos científicos para apresentação, publicação em eventos e outros meios de divulgação cientifica, sendo orientados pelos coordenadores do subprojeto (UNESP, 2013).

Segundo dados apresentados no subprojeto da IES UNIFAFIBE/FAFIBE, atua no Ensino Fundamental, trabalhando com a metodologia da pesquisa-ação, que "[..] não é o estudo que os outros fazem, senão o de nossas próprias práticas" (CONTRERAS DOMINGO, 1994). Também utilizam como forma de registro a elaboração de portfólio e de relatórios parciais e finais, como acompanhamento das ações realizadas por cada bolsista no projeto. O coordenador realiza uma supervisão semanal com os bolsistas e professores supervisores das escolas envolvidas com o projeto, para o direcionamento de ações, troca de experiências positivas, sugestões de aperfeiçoamento, etc.; e realizam também formação continuada para professores supervisores e bolsistas (UNIFAFIBE/FAFIBE, 2013).

O subprojeto da IES UNICAMP realiza suas ações no Ensino Fundamental, trabalhando pedagogicamente com a cultura corporal de movimento (esportes, danças, lutas, ginásticas, jogos, capoeira e atividades circenses); realizando eventos nas escolas, como campeonatos, festivais ou apresentações dentro da escola, capacitando assim os bolsistas para a organização de eventos, promovendo um diálogo com a comunidade escolar; além da produção de textos acadêmicos relacionados ao Pibid em eventos científicos, sistematizando através da linguagem escrita conhecimentos produzidos ao longo do projeto (UNICAMP, 2013).

Fazendo uma análise das 3 IES, podemos observar que elas buscam aprimorar a formação inicial do bolsista de licenciatura, trabalhando com o portfólio e caderno de registro. De acordo com o subprojeto das IES UNICAMP e UNESP, "[..] trabalham na perspectiva de produção de textos para eventos científicos, contribuindo com o aperfeiçoamento do domínio da língua portuguesa no que se refere a leitura, escrita e fala [..]" (UNICAMP, 2013, p.3).

Incentivando também aos estudantes a produzirem suas monografias de finais de curso relacionadas às suas ações no Pibid.

Diferente da UNESP, a UNIFAFIBE descreve em seu subprojeto que atua com o rodízio de alunos bolsistas nas escolas, para que assim todos os bolsistas tenham a oportunidade de entrar em contato com outras escolas, buscando aprimorar a capacidade de adaptação e de desenvolver novas estratégias de ensino e aprendizagem.

Somente as IES UNIFAFIBE e UNESP realizam reuniões quinzenais com a participação de toda a equipe (coordenadores, bolsistas e professores supervisores) envolvidas no subprojeto para direcionamento das ações, trocas de experiências, etc.

2. PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESPÍRITO SANTO

Neste capítulo começo fazendo uma análise do Pibid Educação Física nas IES do Estado do Espírito Santo, sendo elas, UFES, ESFA e Centro Universitário São Camilo.

A UFES[4] está localizada na cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, com 327.801 habitantes de acordo com o IBGE (2010) é o centro da Região Metropolitana que agrupa mais seis municípios – Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Vila Velha e Viana. O Pibid Educação Física UFES[5] conta com 30 bolsas de iniciação à docência, 5 bolsas de supervisão e 2 bolsas de coordenação de área, atuando na Educação Infantil e Ensino Fundamental, no município de Vitória.

De acordo com o subprojeto, o primeiro passo se dá a partir de um diagnóstico das escolas parceiras, que é feito através de observação, registro, análise e discussão, das dimensões contextuais e político-administrativas das diferentes unidades de ensino envolvidas no projeto, promovendo a aproximação do bolsista com o ambiente escolar. Fazem levantamento e planejamento de práticas pedagógicas em Educação Física, através de observação, registro, análise e discussão das práticas pedagógicas em Educação Física e de outros componentes curriculares presentes nas escolas parceiras, seguida pelo estudo que servirá como norteador das práticas pedagógicas em Educação Física nas escolas. O subprojeto tem como foco a formação dos bolsistas, auxiliando o mesmo na criação de sua identidade docente, ajudando a fomentar seu processo de formação e sua prática docente (UFES, 2013).

Um ponto interessante deste subprojeto é a realização de eventos de encerramento nas escolas ao final de cada ano letivo, com o objetivo de apresentar a comunidade interna e externa às escolas, os trabalhos didáticos-pedagógicos que foram desenvolvidos durante o ano escolar, tendo em foco o protagonismo das crianças na execução das ações.

Como apresentado em análises rápidas de outros subprojetos das IES – UNESP, UNIFAFIBE/FAFIBE e UNICAMP do Estado de São Paulo, o subprojeto de Educação Física da UFES também trabalha com base na elaboração de portfólio e produção de narrativas autobiográficas[6], que são desenvolvidas pelos bolsistas e os professores supervisores, como

[4] O projeto é desenvolvido junto ao curso de Educação Física no campus Goiabeiras, na cidade de Vitória, porém a instituição possui outros campus onde não se desenvolve o projeto e nem o curso de Educação Física.
[5] O Pibid - Subprojeto de Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, acontece desde o ano de 2009, através do Edital CAPES/DEB Nº 02/2009 – Pibid.
[6] A narrativa autobiográfica, segundo Souza (2008, p.150), [...] constitui-se numa aprendizagem experiencial, ao colocar o sujeito numa prática subjetiva e intersubjetiva do processo de formação, tecidas nas experiências e

forma de registrar os processos formativos e projetar uma análise pautada na reflexão e na pesquisa.

A produção de portfólios enquanto atividade formativa dos estudantes também é referenciada no subprojeto de Educação Física da UFES, onde segundo Hernández (2000), o Portfólio é território de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, acompanhamento do processo de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, dentre outros) que proporciona uma reflexão crítica do conhecimento construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo. O Portfólio constitui uma forma de avaliação dinâmica realizada pelo próprio aluno e que mostra seu desenvolvimento e suas mudanças através do tempo.

O subprojeto apresenta, a participação de bolsistas e supervisores em eventos da área da Educação Física (com o intuito de qualificar a formação docente e compartilhar as produções relacionadas ao trabalho realizado no Pibid); além da realização de um evento final do Pibid Educação Física com a participação de outras instituições de Ensino Superior e Educação Básica do país, em que são desenvolvidos subprojetos de Pibid - Educação Física com o intuito de que os bolsistas possam compreender a importância da inserção nacional do programa e suas implicações nos processos formativos de professores da área de Educação Física.

Finalizando o subprojeto, busca propiciar aos bolsistas oportunidades de intercâmbio cultural com visita a museus e a grandes centros desportivos localizados em outros estados do Brasil. Além de debates e atividades desportivas nas escolas, com a intenção de ampliar a compreensão dos estudantes sobre a realização dos eventos esportivos no Brasil (Copa do Mundo e Olimpíadas) (UFES, 2013).

A IES ESFA[7] encontra-se localizada na cidade de Santa Teresa, com 21.823 habitantes de acordo com o IBGE (2010), abrange a região central serrana do Estado do Espírito Santo com os municípios de Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa e São Roque do Canaã. O subprojeto atua com 20 bolsas de iniciação à docência, 4 bolsas para professores supervisores e nenhuma bolsa de coordenação de área.

O subprojeto da ESFA cita informações sobre o número de escolas rurais e urbanas da região serrana do Estado, de acordo com os dados do INEP, ressaltando que não há escolas de

---

aprendizagens ao longo da vida e expressas no texto narrativo, porque congrega e carrega experiências diferentes e diversas, a partir das próprias escolhas, das dinâmicas e singularidades de cada vida.

[7] O Pibid - Subprojeto de Educação Física da Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA, tem sua participação no programa a partir do Edital Pibid nº 061/2013 CAPES.

Ensino Médio vinculadas às redes municipais de Ensino, assim as ações do subprojeto são voltadas na modalidade de Ensino Médio envolvendo 14 escolas: 3 em Itaguaçu, 2 em Itarana, 2 em Santa Leopoldina, 3 em Santa Maria de Jetibá, 2 em Santa Teresa e 2 em São Roque do Canaã.

O subprojeto ESFA vem apresentando algumas estratégias para a inserção dos bolsistas nas escolas; em resumo, cito algumas das atividades que são desenvolvidas:

> Acompanhamento e registro do desenvolvimento de ações internas dos espaços escolares que busquem valorizar o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica [...];
> Participação nas atividades de discussão e planejamento do projeto pedagógico da escola (PP), bem como participação nas reuniões pedagógicas referentes aos alunos;
> Elaboração de propostas pedagógicas diferenciadas voltadas, principalmente, às especificidades da cultura juvenil do ensino médio;
> Desenvolvimento de grupos de estudo nas escolas (com professores supervisores) e nas IES (com coordenador de área) referente à leitura e discussão de referenciais teóricos educacionais [...];
> Realização de reuniões quinzenais dos bolsistas com os coordenadores dos subprojetos, para acompanhamento das atividades, orientação, ajustes e encaminhamento de propostas;
> [...] registro das atividades no AVA (ambiente virtual de aprendizagem) e diários de campo físicos (instrumentos equivalentes ao registro e acompanhamento das ações);
> Divulgação dos resultados da articulação constante das funções de pesquisa, ensino e extensão durante a formação inicial sob forma de relatórios e produções acadêmicas a serem divulgadas semestralmente nas escolas parceiras e nos eventos internos da IES (ESFA, 2013, p.3).

Algumas atividades são desenvolvidas para a socialização dos resultados, assim, além do Seminário Institucional de Iniciação à Docência,[8] serão apresentadas as produções referentes ao Pibid nos eventos realizados pela própria IES; reuniões e grupos de estudos destinados a sistematização de ideias e dados em forma de artigos a serem submetidos a revista/periódicos acadêmicos; e formação continuada nas escolas parceiras, envolvendo o corpo docente.

A IES Centro Universitário São Camilo[9] está localizada em Cachoeiro de Itapemirim com 189.889 habitantes (IBGE, 2010), seu subprojeto Pibid Educação Física atua com 40 bolsas de iniciação à docência, 8 bolsas de supervisão e 2 bolsas de coordenação de área, tendo suas ações voltada para o Ensino Fundamental. O subprojeto entende a Educação Física

[8] O Seminário Institucional de Iniciação à Docência foca na apresentação de trabalhos desenvolvidos no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).
[9] O Centro Universitário São Camilo não informa em seu subprojeto e no seu site a partir de qual Edital passou a fazer parte do Pibid.

como um campo de formação/criação de oficinas voltadas para as crianças das escolas participantes do projeto. Objetivando a formação das crianças através de modalidades esportivas, trilhas ecológicas, buscando trabalhar com a coletividade, integração, entre outras.

De acordo com o subprojeto, há a realização de grupos de estudos quinzenais com os bolsistas e coordenadores para acompanhar as atividades, com o objetivo de discutir e aprofundar assuntos específicos da área de Educação Física.

O mesmo prevê a implementação de times de modalidades esportivas (vôlei, basquete, handebol e futsal), com o intuito de preencher o tempo ocioso das crianças de ambos os sexos com a prática dos esportes citados acima, a fim de utilizar o esporte como meio de socialização, interação e educação.

O subprojeto também apresenta a discussão sobre Educação Ambiental, além de oficinas abordando a Educação Física Especial; segundo o mesmo, essas oficinas são elaboradas pelos bolsistas em Educação Física em conjunto com os professores da escola, além de palestras abordando os tipos de deficiência e as práticas esportivas para alunos especiais. Ofertam oficina de Capoeira, com o objetivo de trabalhar a interdisciplinaridade com as demais disciplinas do currículo escolar, também aprimorando a coordenação motora geral, e a organização espaço-temporal.

O subprojeto é finalizado apresentando a atividade de recreio criativo, que busca proporcionar aos alunos das escolas participantes um momento de descontração, interação, a fim de estimular a coletividade; agregando os alunos das diversas turmas e idades, com atividades lúdicas e práticas corporais no horário de recreio.

2.1 PROBLEMATIZAÇÃO DOS SUBPROJETOS

Com essa análise acima feita do Pibid Educação Física no Espírito Santo podemos observar as peculiaridades, onde a formação dos bolsistas acontece de maneiras diferentes de acordo com seu local de inserção.

É possível observar que somente o Pibid da UFES, trabalha com a elaboração de portfólio e de narrativas autobiográficas, onde os bolsistas escrevem sobre seu cotidiano na escola, mostrando as dificuldades e obstáculos encontrados no ambiente escolar, para que ao longo do tempo o mesmo acompanhe seu desenvolvimento e as mudanças ocorridas no seu processo de formação. Sendo o único que sita no seu subprojeto a realização de eventos de encerramento nas escolas; e visitas culturais em museus e grandes centros desportivos.

A prática dos bolsistas da UFES acontece em primeiro momento com um diagnóstico das escolas parceiras, seguida de levantamento e planejamento das práticas pedagógicas em Educação Física.

A ESFA apresenta a importância da inserção do bolsista no cotidiano escolar, onde os mesmos possam acompanhar desde o princípio o desenvolvimento das atividades nas escolas, visando o acompanhamento das atividades, participação nas atividades de discussão e planejamento do projeto pedagógico da escola (PP), etc.; Além da produção de eventos e produção de artigos, sobre as atividades desenvolvidas no Pibid Educação Física.

Uma peculiaridade da ESFA é seu local de atuação, tendo o Pibid inserido em 14 escolas, agregando 6 cidades. Considero que essa ação aconteça em outras localidades, pois o mesmo trabalha apenas com o Ensino Médio, e por ser uma cidade de interior, a mesma não abrange muitas escolas de Ensino Médio. Diferenciando-se das outras IES, já que as mesmas trabalham com suas ações voltadas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

As IES UFES e ESFA se assemelham nos seus projetos com o foco que dão para a formação dos bolsistas com a produção de textos produzidos pelos bolsistas e participação em eventos. O subprojeto da IES São Camilo não informa se desenvolve atividades de produção e apresentação de textos, feito pelos bolsistas, já que o enfoque do subprojeto está nas práticas para as crianças.

O Pibid de Educação Física de São Camilo apresenta uma formação de professor oficineiro, onde as principais atividades dos bolsistas estão na criação de oficinas, na realização de trilhas e no projeto de criação de modalidades esportivas, apresentando um foco distante dos objetivos do Pibid. Primeiro porque o subprojeto visa a formação das crianças nas escolas e não a formação do bolsista, ao meu ver formação da criança é uma consequência da formação do bolsista no Pibid.

Assim o subprojeto apresenta o recreio criativo que se baseia na ideia de descontração, integração, estimular a coletividade e integração de alunos das diversas turmas e idades em um momento de lazer, por meio de atividades lúdicas e práticas corporais.

Marcellino (1990, p.31) entende o lazer como sendo “cultura – compreendida no seu sentido mais amplo – vivenciada (praticada ou fruída) no “tempo disponível”. Tendo uma função educativa, desenvolvida em tempo livre, com o objetivo de transformação pessoal e social. Sendo assim, o recreio é compreendido como um momento de recreação, de acordo Mian (2003) recreação significa satisfação e alegria naquilo que faz. Retrata uma atividade que é livre e espontânea e na qual o interesse se mantêm por si só, sem nenhuma coação interna ou externa de forma obrigatória ou opressora, afora e prazer.

É interessante compreender que o bolsista é visto como um oficineiro/recreador do processo de formação das crianças a partir das atividades apresentadas no subprojeto, não buscando que o bolsista venha fazer uma ação-reflexão-ação dos enfrentamentos que acontecem no cotidiano escolar, podendo ser visto como um não interesse do subprojeto. Com essa ideia de professor recreador vejo o bolsista sendo colocado em segundo plano de seu processo de formação, tendo como único momento de formação, as reuniões quinzenais, que tem o intuito de acompanhamento das atividades.

Ao apresentar a implementação de atividades esportivas e trilhas ecológicas a São Camilo mostra mais uma vez atividades de oficinas que são voltadas a fim de ocupar horários diferenciados do horário escolar. A ideia das atividades é interessante, mas o subprojeto se perde ao não apresentar atividades que possam ser construídas e vivenciadas durante o horário escolar, nas aulas de Educação Física, já que o Pibid objetiva a formação do bolsista incorporada na sua Iniciação à Docência no ambiente escolar. A também as oficinas abordando a Educação Física Especial, onde primeiro são realizadas palestras abordando os tipos de deficiências e as práticas esportivas para alunos especiais.

Como visto no Capítulo I, a Capes propõe que as principais atribuições do estudante bolsista estão na elaboração de portfólio com o registro das ações desenvolvidas e apresentação dos resultados de seu trabalho no Seminário de Iniciação à Docência, diferente do que a Capes propõe o Centro Universitário São Camilo, não apresenta quais são os objetivos dos bolsistas no subprojeto, além de não atribuir os objetivos da Capes em subprojeto, mostrando em nenhum momento quais os objetivos do estudante que faz parte do programa. Já a UFES apresenta a elaboração de portfólio e a ESFA a apresentação do Seminário de Iniciação à Docência.

Nas 3 IES a presença do professor supervisor acontece em reuniões quinzenais, na UFES e ESFA o professor supervisor também é citado na produção de narrativas e artigos.

É importante entender que as IES compreendem a Educação Física de forma diferenciada em seus subprojetos. O subprojeto da UFES e ESFA apresentam uma perspectiva voltada a formação inicial e identidade dos bolsistas, articulando seus argumentos em autores como: Nóvoa, Pimenta, Tardif; entendendo que,

> A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante *investir a pessoa* e dar estatuto ao *saber da experiência*. (NÓVOA, 1995, p.25).

A ideia de Pibid onde o aluno possa adquirir experiências para além da sala de aula da graduação, criando sua identidade docente a partir dos conhecimentos adquiridos no cotidiano escolar, construindo através do saber, sua atuação profissional.

> O desafio, então, posto aos cursos de formação inicial é o de colocar no processo de passagem dos alunos de seu ver o *professor como aluno* ao seu ver-se *como professor*. Isto é, de construir a sua identidade de professor. Para o que os saberes da experiência não bastam (PIMENTA, 2000, p.20).

Percebendo que "a formação passa pela experiência, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico. A formação docente requer a participação dos professores em processos reflexivos e não somente informativos. A formação passa por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas" (NÓVOA, 1995, p.28). É preciso "conceber a escola como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas" (idem, 1995, p.29).

Vale ressaltar a reflexão de Moreira (2009) ao afirmar que os professores, por meio de trocas de experiências e vivências, além de adquirirem um aprendizado mútuo, facilitam a determinação de saberes emergentes no âmbito escolar, bem como a consolidação de situações de socialização e união de sua classe trabalhista.

É importante deixar claro que todo saber implica um processo de aprendizagem e de formação, e quanto mais desenvolvido, formalizado e sistematizado é um saber, mais longo e complexo se torna o processo de aprendizagem. (TARDIF, 2002).

A IES São Camilo apresenta suas articulações em autores voltados para perspectiva de lazer e recreação, entendendo o lazer como um espaço para manifestação e produção culturais que vai além da mera transmissão de informações referentes aos conteúdos culturais, considerando um instrumento leve e eficaz, facilitador do processo de ensino-aprendizagem. (MARCELLINO, 1997).

Conforme Marinho (2007) as opções de lazer precisam ser desenvolvidas e disseminadas, qualitativamente, para que o lazer, de fato, não se restrinja ao descanso e ao divertimento, tão imprescindíveis aos seres humanos; mas que seja capaz de contribuir para o desenvolvimento pessoal e coletivo, contribuindo para a aquisição, inclusive, de uma melhor qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa foi possível apresentar o Pibid, entendendo sua implantação e seus objetivos, além do mapeamento dos projetos Pibid Educação Física na região Sudeste, analisando a distribuição de bolsas, e as modalidades de ensino de cada IES. Compreendendo as ações que são desenvolvidas em 3 IES do Estado de São Paulo, que buscam o aprimoramento da formação inicial, construção de portfólios e produção de textos de cunho cientifico.

Nas análises feitas nas IES do Estado do Espírito Santo, os subprojetos apresentaram suas ações no Pibid, que visam desde a formação inicial para bolsistas à prática de lazer para as crianças. Sendo possível observar as diferenças que aparecem nos subprojetos, ressaltando as articulações que são feitas de acordo com os pressupostos e objetivos citados pela Capes.

Assim contemplando as problematizações feitas, foi possível compreender o que os subprojetos entendem sobre Educação Física, articulando suas ações voltadas para a contribuição do desenvolvimento pessoal e coletivo; e na formação inicial auxiliando os bolsistas na criação de sua identidade docente e na formação do ser professor.

Sendo problematizado as ações que cada IES desenvolve, foi possível ver o foco que as instituições UFES e ESFA dão para a formação do bolsista, através das produções de portfólios, narrativas, produção de textos, visitas a museus; buscando que o bolsista possa por meio do programa construir uma formação inicial que contribua na sua construção como professor. Já na São Camilo é possível observar que o subprojeto oferece oficinas com o intuito de desenvolver com as crianças o trabalho coletivo, a interação, além de ocupar o tempo ocioso delas, dando enfoque em atividades a serem desenvolvidas nas escolas.

REFERÊNCIAS

ARNAIZ, P. *et al*. Trabajo colaborativo entre profesores y atención a la diversidad**. Comunidad Educativa,** n. 262, p. 29-35, 1999.

BRACHT, Vatter (1992). Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre, Magister.

_____ (1999). Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí, Editora Unijuí.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2006, Brasília - DF. Disponível em: <www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em 5 out. 2015.

CONTRERAS DOMINGO, J. *La investigación en la acción. ¿Qué es?* ***Cuadernos de Pedagogia***, Barcelona, 224, p. 8-13, 1994.

ESFA. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid. Proposta - Edital nº 61/2013. Santa Teresa – ES, 2013.

FORPIBID - Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, 2013.Disponível em: <http://www.paulorosa.docente.ufms.br/FORPIBID/index.html>. Acesso em 14 out. 2015.

HERNÁNDEZ, F. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=320530&search=espirito-santo|vitoria >. Acesso em 2 nov. 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=320460&search=espirito-santo|santa-teresa>. Acesso em 2.nov.2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=320120&search=espirito-santo|cachoeiro-de-itapemirim>. Acesso em 2 nov. 2015.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. (1990) Lazer e educação, Campinas: Papirus.

MARCELLINO, Nelson. C. **Estudos do lazer** - uma introdução. Campinas (SP): Autores Associados, 1997.

MARCELO, C. **Formação de Professores – para uma mudança educativa**. Coleção Ciências da Educação. Porto – Portugal: Porto Editora LDA, 1999.

MARINHO, Alcyane. **Lazer e animação turística**. Livro didático para o ensino a distância. Palhoça (SC): Unisul Virtual, 2007, 176p.

MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S.; LOPES, T. C. Perfil profissional dos professores de Educação Física do estado de mato grosso: apontamentos iniciais. Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Salvador – Bahia.20 a 25 de Setembro de 2009.

MIAN, R. **Monitor ou Recreação: Formação profissional.**São Paulo. Texto Novo. 2003.

NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e a sua formação. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995

NUNES, T. C; COUTO, Y. A. Educação Física e cultura corporal de movimento no processo educacional. Disponível em: < http://www.eefe.ufscar.br/pdf/tatiana.pdf >. Acesso em 20 nov. 2015.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

RICARDO CONTRERAS, O. et al. Una experiencia colaborativa: el diseño de materiales curriculares para la iniciación deportiva. **Tandém**: Didática de la Educación Fisica, Barcelona, n. 15, p. 7-17, abr. 2004.

SÃO CAMILO, Centro Universitário. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid. Subprojeto Edital nº 61/2013. Cachoeiro de Itapemirim – ES, 2013.

SOUZA, E. C. . A vida com as histórias de vida: apontamentos sobre pesquisa e formação. In: Edla Eggert; Clarice Traversini; Eliane Peres; Iara Bonin. (Org.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender:** didática e formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v. 1, p. 135-154.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

UFES. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid. Proposta - Edital nº 61/2013. Vitória – ES, 2013.

UNESP. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- Pibid- Unesp. FORMULÁRIO DO SUBPROJETO. Presidente Prudente – SP, 2013.

UNICAMP. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – Subprojeto Educação Física . Campinas – SP, 2013.

UNIFAFIBE/FAFIBE. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid. Proposta - Edital nº 61/2013. Bebedouro – SP, 2013.

ANEXO I – CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PESQUISA

Eu, Felipe Quintão de Almeida, professor do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES), venho, por meio desta, apresentar a minha orientanda do curso de Educação Física licenciatura Mariáh Miranda de Andrade, que busca produzir em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) um mapeamento e análises do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em diferentes instituições da região Sudeste, em especial do Estado Espírito Santo. Para a realização desta pesquisa, pedimos à gentileza que a sua instituição disponibilize os projetos do programa a fim de entender a implantação e o posterior desenvolvimento do PIBID.

Maiores Informações podem ser obtidas em: mariahandrade2009@hotmail.com, fqalmeida@hotmail.com ou no telefone: (27) 99731-4108

Atenciosamente

Felipe Quintão de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
Av. Fernando Ferrari, 514
Campus Universitário - Goiabeiras
CEP 29075-910 - Vitória-ES